



Relatório de Acompanhamento Fiscal - RAF

Maio de 2017

Felipe Salto

Diretor-Executivo

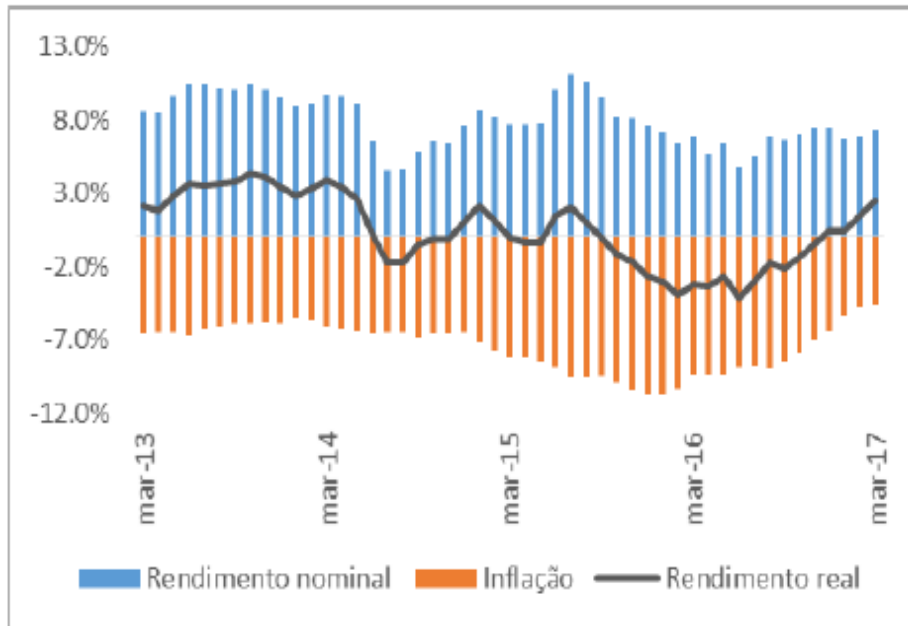
Brasília, 9 de maio de 2017

Destques

- Crescimento econômico mantido em **0,46% para 2017**
- Cenário para renda real melhora, mas **emprego** ainda deve piorar
- Números do **PLDO** aproximaram-se do cenário da IFI
- Resultado primário recorrente é **três vezes pior** do que no final dos anos 1990
- Reforma da previdência ajudará a cumprir de **60% a 80%** do primeiro período do teto (dez anos iniciais)
- IFI propõe cálculo da **margem fiscal** e evidencia que espaço para cortes é exíguo e decrescente
- Resultados do exercício reforçam necessidade de avançar na **agenda estrutural**: reformas e gestão

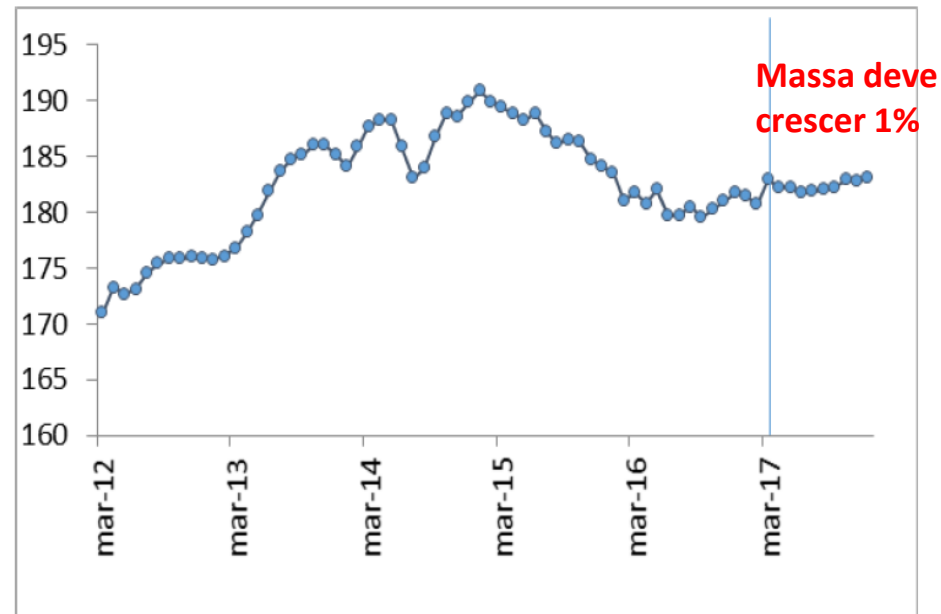
- Nível de emprego deve cair 1% em 2017
- Renda real recupera-se com base na queda da inflação

GRÁFICO 1. DECOMPOSIÇÃO DA RENDA REAL DO TRABALHO (RENDA NOMINAL E INFLAÇÃO)



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI

GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DA MASSA SALARIAL (EM R\$ BILHÕES – VALORES DE MARÇO DE 2017)



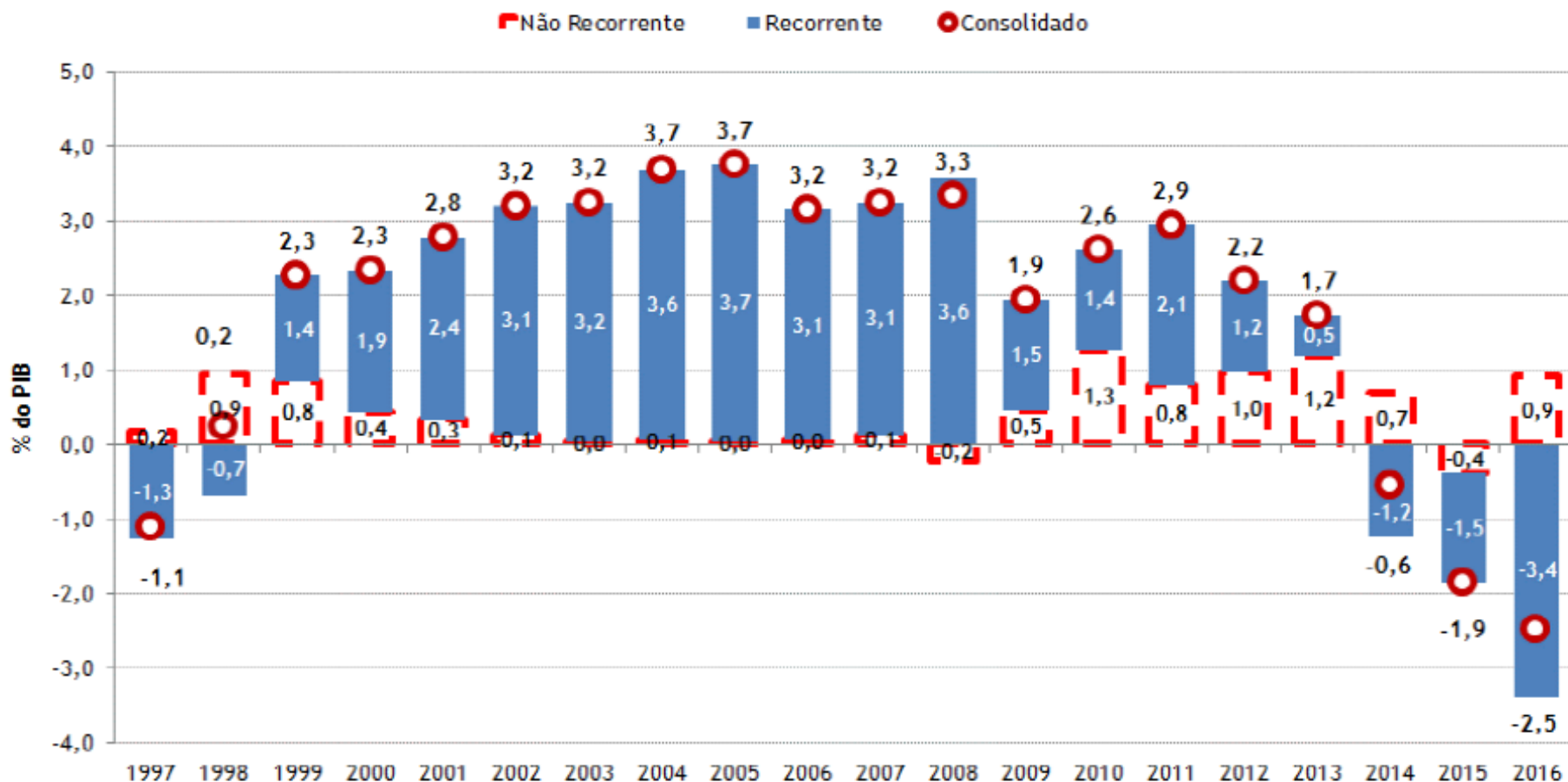
Fonte: IBGE. Elaboração e projeção: IFI

- Ainda persiste discrepância importante entre números oficiais e estimativas da IFI
- Diferenças residem, matematicamente, no lado das receitas, já que despesas estão projetadas/limitadas pela regra do teto (inflação passada)

TABELA 1. COMPARATIVO DAS PROJEÇÕES DE RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL - 2018 A 2020

DESCRIÇÃO	2018		2019		2020	
	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB	R\$ bilhões	% PIB
Instituição Fiscal Independente (A)	-163,9	-2,4	-140,4	-2,0	-123,4	-1,7
Projeto de LDO para 2018 (B)	-129,0	-1,9	-65,0	-0,9	10,0	0,1
LDO 2017 (C)	-79,0	-1,1	0,0	0,0	-	-
Diferença IFI – PLDO 2018 (A - B)	-34,9	-0,5	-75,4	-1,1	-133,4	-1,9
Diferença IFI – LDO 2017(A - C)	-84,9	-1,2	-140,4	-2,0	-	-

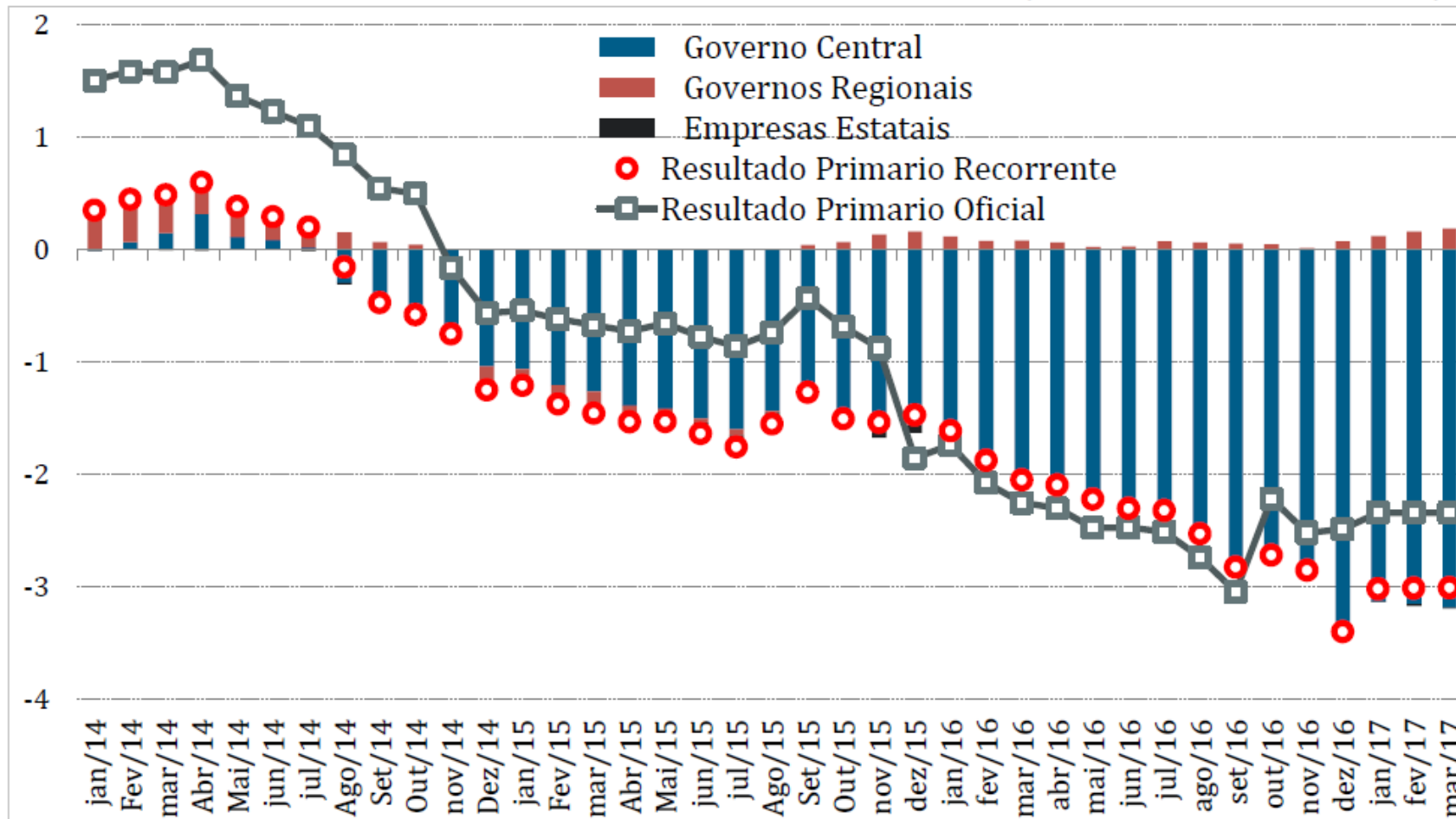
Composição do resultado primário consolidado (% do PIB)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

Resultado primário recorrente

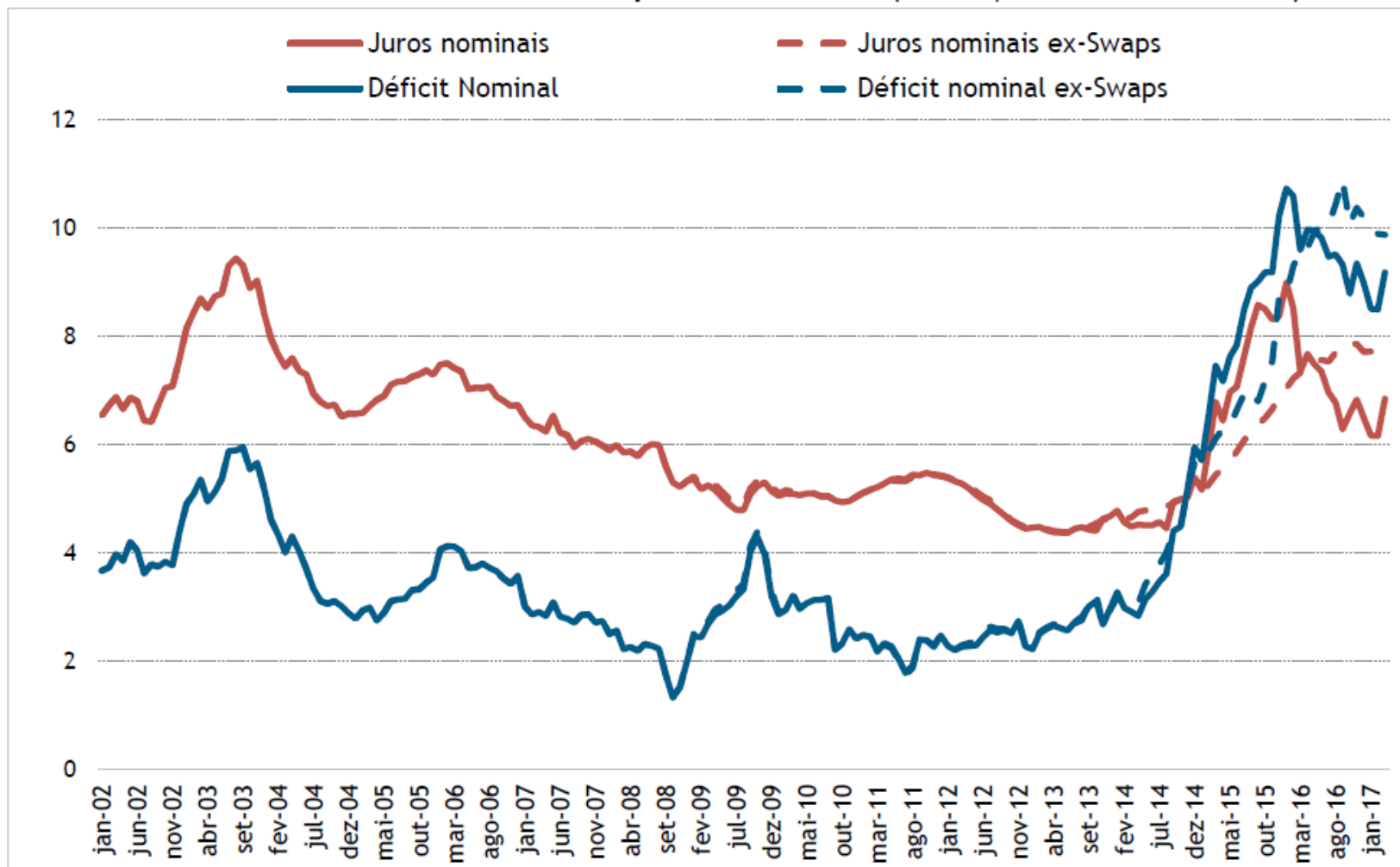
GRÁFICO 3. RESULTADO PRIMÁRIO RECORRENTE E OFICIAL DO SETOR PÚBLICO CONSOLIDADO (% DO PIB ACUMULADO EM 12 MESES)



Fonte: Receita Federal, Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

Déficit fiscal parou de piorar

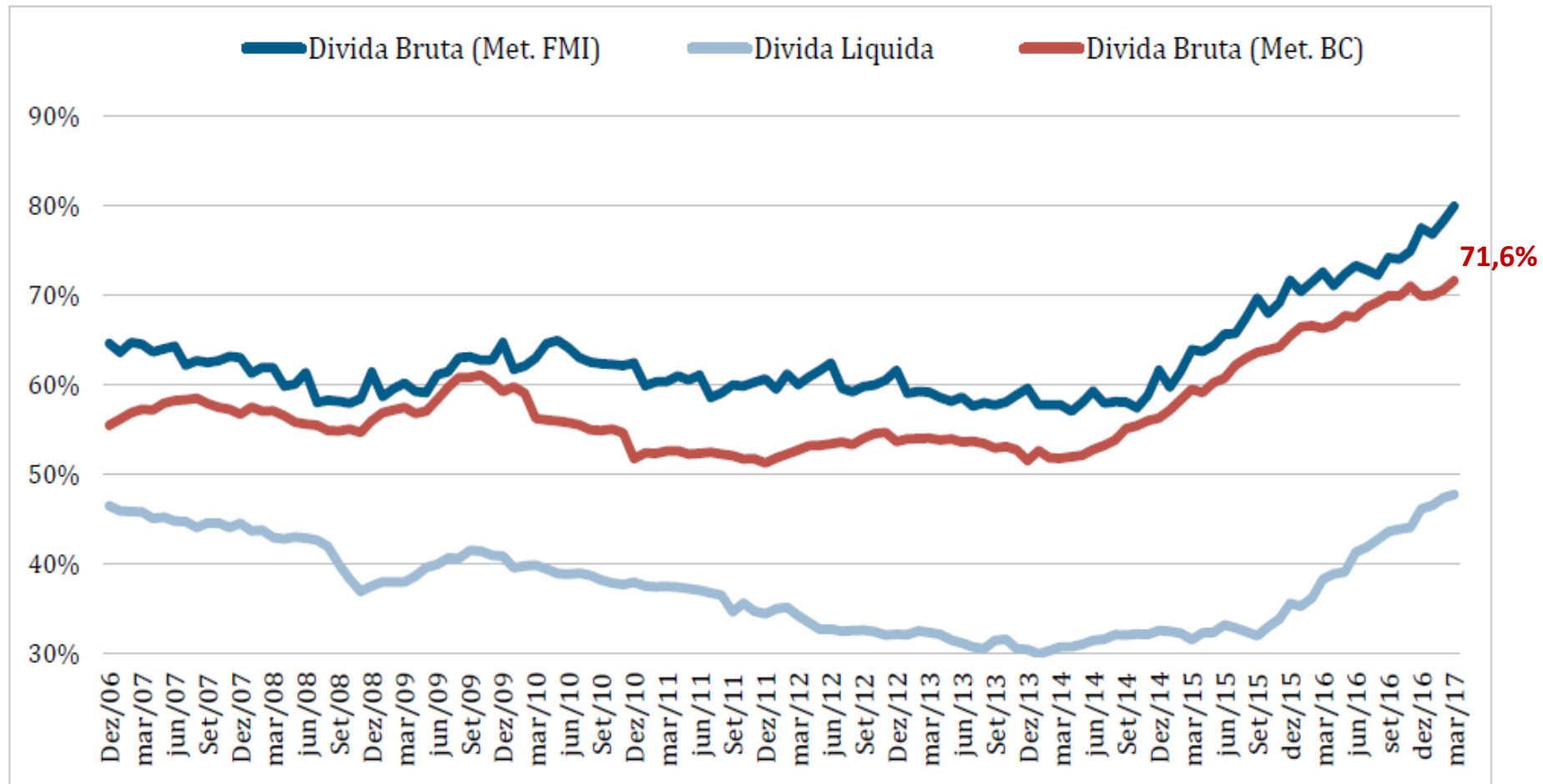
GRÁFICO 4. DÉFICIT E JURO NOMINAL COM E SEM AS OPERAÇÕES DE SWAP CAMBIAL (% DO PIB, ACUMULADO EM 12 MESES)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

Dívida bruta/PIB piora a 1 p.p./mês

GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DE DIFERENTES MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO PÚBLICO (% DO PIB ACUMULADO EM 12 MESES)



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

Margem fiscal – cálculos da IFI

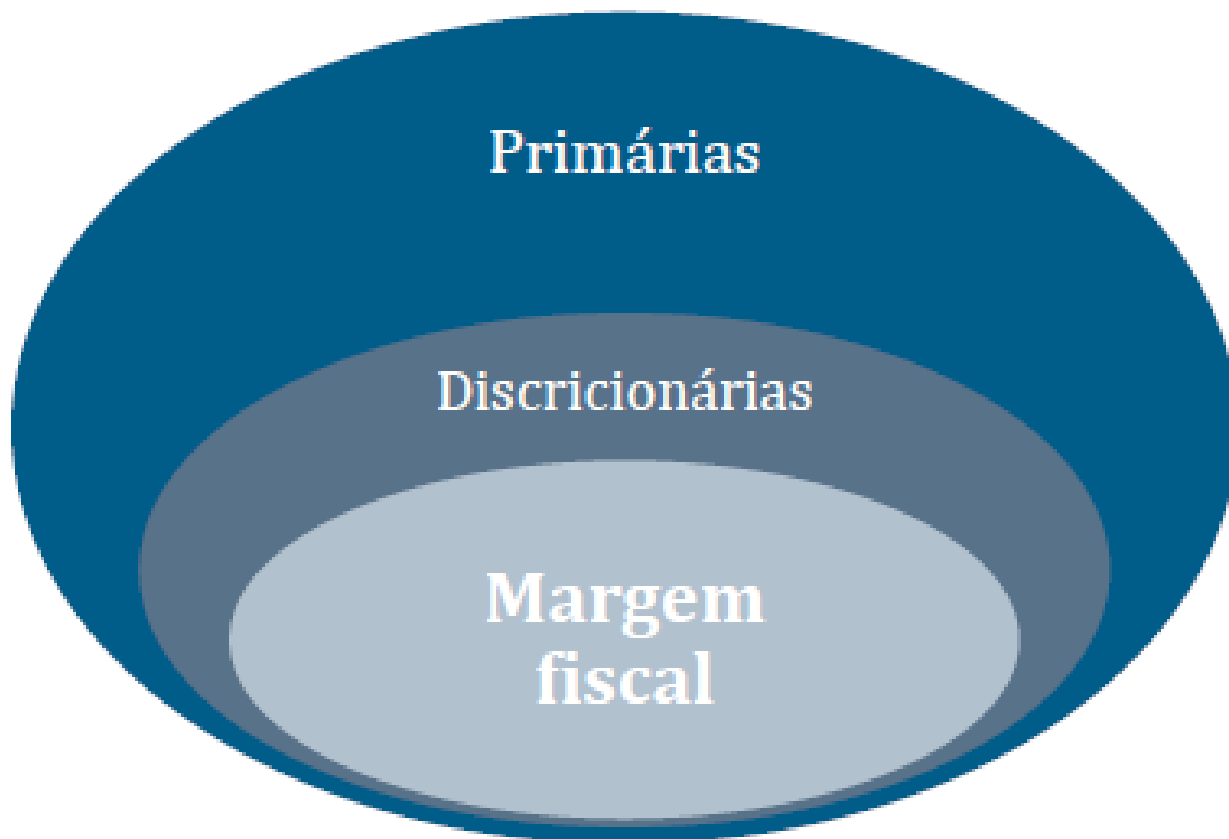
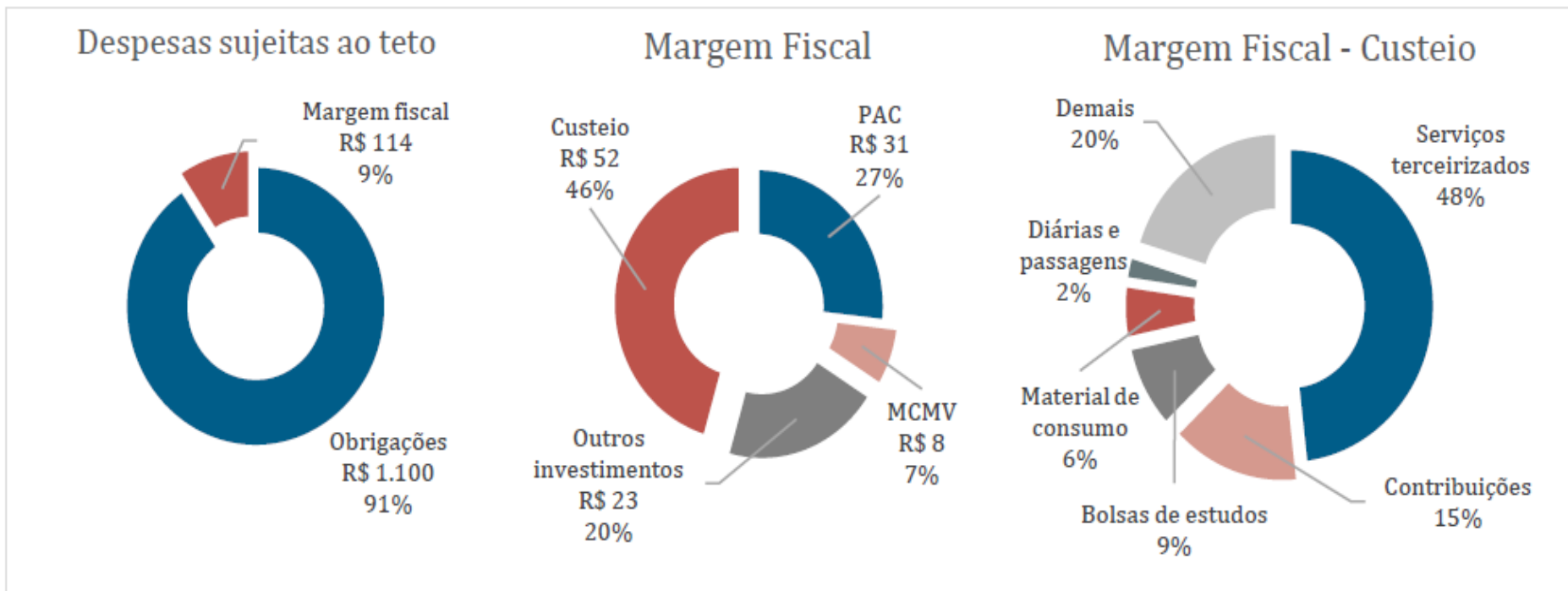


GRÁFICO 9.COMPOSIÇÃO DA MARGEM FISCAL DA UNIÃO EM 2016 – RS BILHÕES E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL



Fonte: Siga Brasil. Elaboração: IFI.

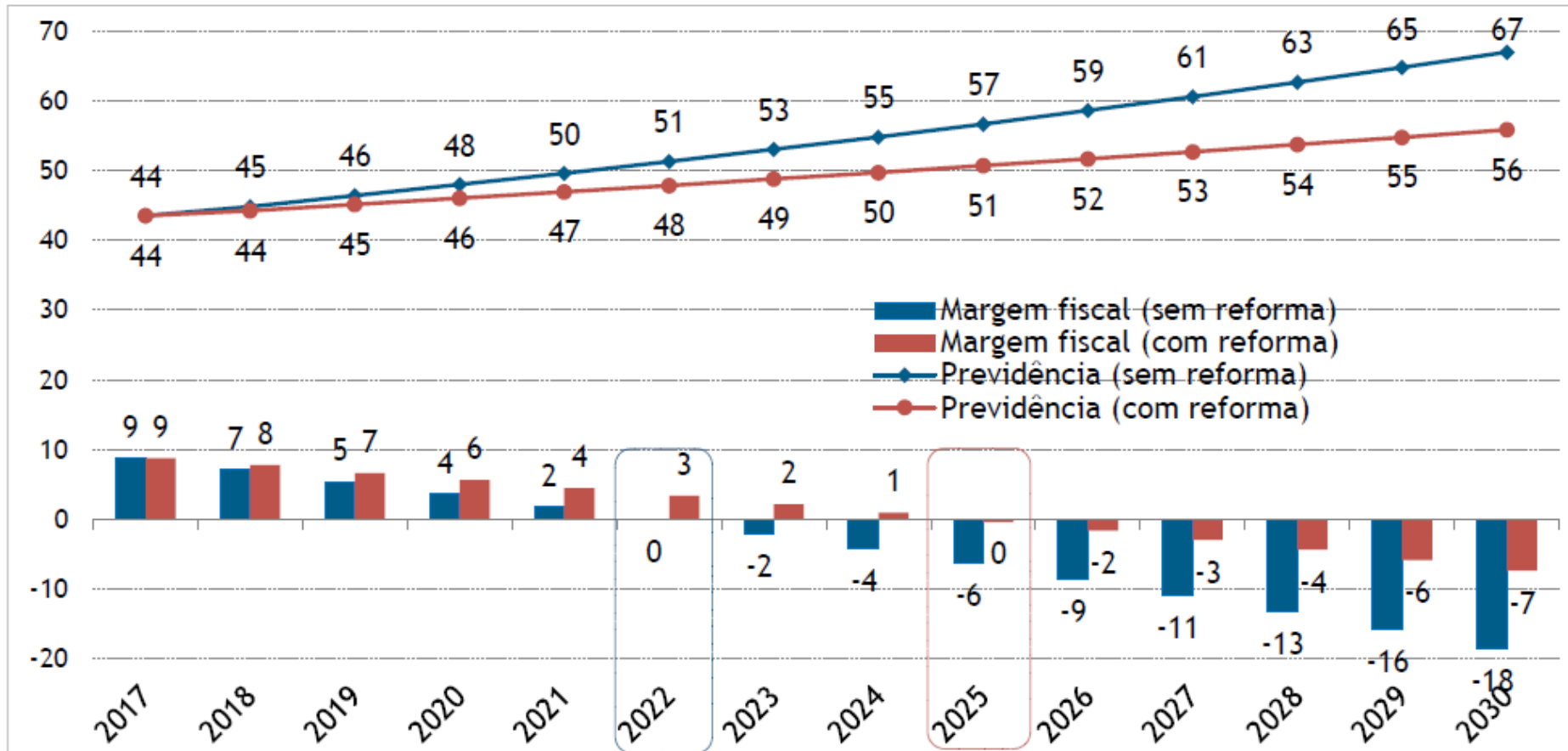
Despesas sujeitas ao teto

- (-) Previdência
- (-) Pessoal
- (-) Abono e Seguro Desemprego
- (-) Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- (-) Bolsa Família
- (-) Demais despesas obrigatórias
- (-) Legislativo, Judiciário, MPU e DPU
- (-) Mínimo da Saúde
- (-) Mínimo da Educação

(=) Margem Fiscal

Margem fiscal – simulações (2 cenários)

GRÁFICO 8. MARGEM FISCAL DA UNIÃO – CENÁRIOS COM E SEM REFORMA DA PREVIDÊNCIA (% DAS DESPESAS SUJEITAS AO TETO)



Fonte: Tesouro Nacional e Siga Brasil (valores realizados) e IFI (projeções). Elaboração: IFI.

Margem fiscal – 3 conclusões

- Cenário **sem reforma** inviabiliza teto de gastos até 2020
- Cenário **com reforma** permite, até 2025 (melhor cenário), sustentar a regra do teto, mas usando toda a margem fiscal (ou promovendo outras mudanças/reformas)
- Cenário **com reforma e preservando margem de R\$ 70 bilhões** (parcela “incomprimível” da margem) ajudaria a cumprir o teto até 2022

TABELA 3. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS SUJEITAS AO TETO E DA MARGEM FISCAL DA UNIÃO ATÉ 2030 – R\$ BILHÕES

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Despesas sujeitas ao teto	1.214	1.302	1.351	1.411	1.475	1.534	1.595	1.651	1.709	1.760	1.813	1.867	1.923	1.981	2.041
Previdência (s/ reforma)	521	567	605	655	708	761	818	875	937	998	1.062	1.131	1.205	1.283	1.367
Previdência (c/ reforma)	521	567	597	637	679	720	763	805	850	892	937	984	1.033	1.085	1.139
Pessoal Líquido	214	232	255	268	283	299	314	330	346	361	376	392	409	426	444
Piso da Saúde	95	114	119	124	130	135	141	146	151	155	160	165	170	175	180
Piso da Educação	43	46	49	51	53	55	57	59	61	62	64	66	68	70	72
Abono e Seguro Desemprego	56	56	58	61	63	65	67	69	71	73	75	77	78	80	82
BPC	50	53	58	63	68	73	79	84	90	96	102	109	115	123	131
Bolsa Família	28	30	31	32	34	35	37	38	39	40	42	43	44	46	47
Demais obrigatórias	81	76	64	64	65	65	66	66	66	66	66	66	68	70	72
LEJU/MPU/DPU	12	15	15	16	17	18	18	19	20	20	21	21	22	23	23
Total das obrigações (s/ reforma)	1.100	1.188	1.254	1.336	1.421	1.507	1.597	1.686	1.780	1.872	1.968	2.070	2.179	2.295	2.418
% Despesas sujeitas ao teto	91%	91%	93%	95%	96%	98%	100%	102%	104%	106%	109%	111%	113%	116%	118%
Total das obrigações (c/ reforma)	1.100	1.188	1.246	1.318	1.392	1.466	1.542	1.616	1.693	1.767	1.842	1.923	2.008	2.097	2.191
% Despesas sujeitas ao teto	91%	91%	92%	93%	94%	96%	97%	98%	99%	100%	102%	103%	104%	106%	107%
Margem Fiscal (s/ reforma)	114	114	96	76	54	27	-1	-35	-71	-112	-155	-203	-256	-314	-377
% Despesas sujeitas ao teto	9%	9%	7%	5%	4%	2%	0%	-2%	-4%	-6%	-9%	-11%	-13%	-16%	-18%
Margem Fiscal (c/ reforma)	114	114	105	94	83	68	54	35	16	-6	-29	-55	-84	-116	-150
% Despesas sujeitas ao teto	9%	9%	8%	7%	6%	4%	3%	2%	1%	0%	-2%	-3%	-4%	-6%	-7%
Composição da margem															
PAC (ex MCMV)	31	29	29	31	32	33	35	36	37	38	39	41	42	43	44
MCMV	8	7	5	4	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0
Outras	76	73	62	42	19	-8	-38	-72	-109	-150	-195	-243	-298	-357	-422

- Contingenciamento prometido para o ano (R\$ 42,1 bilhões, com R\$ 41,6 bilhões concentrados no Executivo) é **factível**

EVOLUÇÃO DO CONTINGENCIAMENTO INICIAL DO PODER EXECUTIVO- 2010 A 2017

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média
Valores nominais (R\$ bilhões)	21,5	36,2	35,0	22,3	30,5	69,9	23,4	41,6	-
Valores a preços de 2017 (R\$ bilhões)	33,6	53,1	48,8	29,2	37,6	79,1	24,3	41,6	43,4
Como % PIB	0,6%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	1,2%	0,4%	0,6%	0,7%
Como % despesas primárias da LOA	3,1%	4,7%	4,0%	2,3%	2,9%	6,0%	2,0%	3,1%	3,5%
Como % despesas discricionárias	17,3%	26,5%	22,4%	12,9%	10,1%	36,8%	17,7%	27,7%	21,4%

Fonte: Decretos de programação orçamentária e financeira, Leis Orçamentárias anuais e IBGE (PIB). Elaboração: IFI.